



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

WAGNER DA SILVA TOMAZ

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO
PROFESSOR DE GEOGRAFIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA NO
ESTÁGIO IV.**

**Guarabira-PB
2023**

WAGNER DA SILVA TOMAZ

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO
PROFESSOR DE GEOGRAFIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA NO
ESTÁGIO IV.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Relato de experiência) apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito obrigatório à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Área de concentração: Metodologias do Ensino em Geografia (Ensino Fundamental e médio)

Orientador: Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues.

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

T655e Tomaz, Wagner da Silva.
O estágio supervisionado na formação do professor de Geografia [manuscrito] : relatos de experiência no estágio IV / Wagner da Silva Tomaz. - 2023.
28 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2023.
"Orientação : Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues, UEPB - Universidade Estadual da Paraíba."

1. Ensino de Geografia. 2. Estágio Supervisionado. 3. Experiência de Estágio. I. Título

21. ed. CDD 910

WAGNER DA SILVA TOMAZ

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO
PROFESSOR DE GEOGRAFIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA NO
ESTÁGIO IV.**

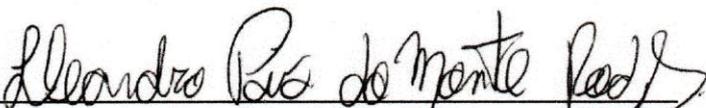
Trabalho de Conclusão de Curso (Relato de experiência) apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito obrigatório à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

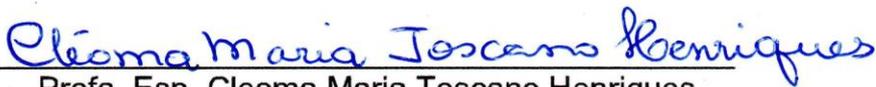
Área de concentração: Metodologias do Ensino em Geografia (Ensino Fundamental e médio)

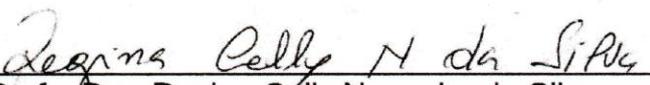
Orientador: Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues.

Aprovada em: 30 / 11 / 2023.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Esp. Cleoma Maria Toscano Henriques
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por me dar saúde, entusiasmo e força o suficiente para superar os obstáculos encontrados durante a trajetória acadêmica, isto incluindo não só apenas a Universidades, más, também a vida pessoal e profissional na qual tive que abdicar de muitos momentos com a minha família.

Agradeço a UEPB e seus colaboradores por me proporcionar as condições necessárias à realização de um sonho que me acompanhava a muitos anos. Ao meu orientador Dr. Leandro Paiva por todo o tempo que se dedicou a me ajudar durante todo o processo da realização do presente trabalho. Agradeço a todos os professores que se dedicam arduamente a nós alunos, na qual se tornaram referências para mim, grandes profissionais e acima de tudo, grandes amigos que levarei durante toda a minha vida.

A minha família que por muitas vezes me fiz ausente em muitos momentos, meus filhos que são orgulho para mim, minha esposa Jéssica Tomaz que além de ser a minha principal entusiasta na vida acadêmica, sempre foi o meu suporte em todos os momentos.

Aos amigos e colegas de trabalho pelas palavras de motivação e pelas trocas de plantão durante todo o processo de aprendizagem. As amizades que obtive durante a vida acadêmica que com certeza levarei pra sempre em meu coração, não só os que concluíram o curso, mas também os muitos que se perderam no caminho. Aos amigos que compreenderam a minha total ausência durante todo este processo.

Ao DSC que serviu de base para que eu passasse a amar a Geografia. A todas os professores que fazem parte da minha história desde que eu era apenas uma criança, as instituições de ensino na qual tive o privilégio de fazer parte. A Escola John Kennedy na pessoa da gestora que contribuíram para a conclusão deste trabalho, de forma direta e indireta, fica aqui registrado, o meu muito obrigada a cada um de vocês.

Dedico este trabalho a Deus, pois sem Ele nada disso seria possível, também aos meus pais Maria do Socorro Tomaz e Fernando Tomaz (*in memoriam*) que mesmo sem ter nenhum laço sanguíneo me amaram de forma incondicional, dando não só apenas um lar, más todo o carinho que um filho poderia ter, também a minha esposa Jéssica, pois desde que passamos a namorar ela fez questão de me ajudar a lutar por tudo que amo, isto inclui a Geografia. Sem vocês nada disso seria possível.

A gratidão perfuma as grandes almas e azeda as almas pequenas.
Honoré de Balzac

043. CURSO LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

NOME: Wagner da Silva Tomaz

TÍTULO: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO IV.

LINHA DE PESQUISA: Metodologias do Ensino e Geografia (Ensino Fundamental e Médio).

ORIENTADOR: Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Esp. Cléoma Maria Toscano Henriques

Profa. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva

RESUMO

O estágio supervisionado é um momento importante para a formação do futuro professor, uma vez que é nesse componente curricular que o estudante de licenciatura tem o contato com a Escola. O objetivo deste trabalho é analisar o processo de realização do estágio supervisionado IV do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba do Centro de Humanidades, tal atividade foi realizada na Escola Estadual Jonh Kennedy, que se localiza no município de Guarabira/PB. O estágio foi realizado no segundo semestre de 2022, entre os meses de Setembro e Outubro, totalizando-se em nove aulas no ensino médio, onde foi possível realizar observações e a própria regência de conteúdos sob a supervisão do professor titular de Geografia da escola. A partir da experiência do período do estágio supervisionado, constituí a presente pesquisa, que ficou estruturada em cinco tópicos, onde se trata da importância do estágio supervisionado. Foi feita uma breve descrição da escola campo, onde foi desenvolvido o estágio. Em resultado a observações e experiência a partir do estágio supervisionado, pode-se ver que há uma desmotivação dos estudantes, o uso indiscriminado de celulares, o que não possibilita uma concentração para a aprendizagem.

Palavras-chaves: Ensino de Geografia; Estágio Supervisionado; Experiência de Estágio.

THE SUPERVISED INTERNSHIP IN GEOGRAPHY TEACHER TRAINING: EXPERIENCE REPORTS IN INTERNSHIP IV.

ABSTRACT

The supervised internship is an important moment for the training of future teachers, since it is in this curricular component that the undergraduate student has contact with the School. The objective of this work is to analyze the process of carrying out the supervised internship IV of the Geography Degree Course at the State University of Paraíba of the Humanities Center. This activity was carried out at the Jonh Kennedy State School, which is located in the municipality of Guarabira/PB. The internship was carried out in the second semester of 2022, between the months of September and October, totaling nine classes in high school, where it was possible to carry out observations and conduct content under the supervision of the school's Geography teacher. Based on the experience of the supervised internship period, I created this research, which was structured into five topics, which deal with the importance of the supervised internship. A brief description of the field school where the internship was carried out was given. As a result of observations and experience from the supervised internship, it can be seen that there is a lack of motivation among students, the indiscriminate use of cell phones, which does not allow for concentration on learning.

Keywords: Geography Teaching; Supervised internship; Internship Experience.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Frente da Escola	16
Figura 2: Interior da Escola	16
Figura 3: Sala de aula na regência do Estágio Supervisionado	22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Estrutura física da escola	16
Quadro 2: Composição de pessoas da escola	17

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR	13
3 OBSERVAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DA ESCOLA JONH KENNDY	16
4 RELATO DAS OBSERVAÇÕES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado como ato educativo escolar estabelecido pela Resolução CNE/CP 2, de 19 de dezembro de 2002, que trata do estágio supervisionado, enquanto uma importante fase da formação do professor, um momento privilegiado para articular a teoria e a prática docente, também o estágio é embasado no Decreto Federal nº 87.497/82 regulamentado a Lei Federal nº 6.494/77, na qual caracteriza o estágio supervisionado como “estágio curricular”. Neste sentido, o estágio em Geografia foi concebido de forma integrada, calcado nos princípios da flexibilidade, do respeito à autonomia dos profissionais e estudantes de Geografia e no compromisso com a sociedade e com a geografia escolar.

O princípio básico da proposta de estágio é o da indissociabilidade entre a teoria e prática, nas fases que compõem o processo de educação. Ao final das atividades de estágio, o licenciando deverá estar mais confiante para desenvolvimento da profissão de docente. Por sua vez, espera-se que o trabalho desse futuro profissional da Geografia possa transformar pelo ensino, a realidade da escola e dos sujeitos nela envolvidos com vistas à formação de cidadãos autônomos, conscientes e comprometidos com a Ciência em geral, com a Geografia em particular e com a sociedade.

Esse princípio está em consonância com o artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o qual dispõe que: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BRASIL, 1996). Sendo o Estágio Supervisionado uma parte do um ciclo formativo que são dedicados à vivência na sala de aula em seu cotidiano.

O Estágio Supervisionado possui uma grande importância para o licenciados, visto que é na escola que se tem todo o contato com seu futuro local de trabalho, obtendo a oportunidade de desenvolver diversas atividades colocando em prática tudo que foi aprendido durante todo os períodos de permanência na universidade.

O ensino de Geografia, ainda tem um obstáculo, o preconceito referente a sua importância, dada por muitos como algo supérfluo, onde muitos dos alunos na escola, não veem como algo útil durante suas vidas, isto se torna mais difícil mediante as metodologias adotadas em relação à aplicação dos conteúdos, principalmente devido a triste marca de ser apenas uma “disciplina de memorizar”. Porém, existem algumas experiências com métodos e ideias inovadoras vem mudando este triste conceito na qual foi implantado na Geografia.

Uma das barreiras a ser enfrentada é o fato muitos professores estarem utilizando métodos tradicionais sem interação e dinâmica no ensino da Geografia, ou seja, antiquados. Parte dessa realidade vem da falta de estrutura de recursos didáticos e parte também em razão de alguns docentes estarem em “zona de conforto” sem querer abandoná-las, deste modo alguns profissionais não buscam se atualizar e aperfeiçoar o modo de ensino.

Percebe-se que mesmo diante de tantas críticas, até mesmo por parte dos professores, ainda esta lacuna persiste desta forma, é primordial sair desta zona de conforto, que se tome uma atitude em conjunto por uma nova metodologia de ensino de geografia, fazendo com que os alunos passem a enxergar de forma crítica e autônoma ao conhecimento, obtendo conhecimento científico valorizado, tal como a Geografia.

O estágio supervisionado tem como objetivo implementar o desempenho do futuro professor de forma profissional, lhe concedendo uma experiência prática vivenciada na escola, com uma a proximidade da realidade que até então ele só conhecia de forma teórica, na qual o mesmo pretende vivenciar em sua carreira profissional.

O objetivo deste trabalho é analisar o processo de realização do estágio supervisionado IV do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba do Centro de Humanidades, tal atividade foi realizada na Escola Estadual Jonh Kennedy, que se localiza no município de Guarabira.

Na realização do estágio supervisionado IV, a diferença em relação aos outros estágios vivenciados durante todos estes anos é o fato da aplicação metodológica após a pandemia vivenciada durante estes últimos anos, apesar

de ser algo que até então não se esperava para a educação metodológica, esta pandemia trouxe inúmeras sequelas para a educação no geral e em especial o ensino de Geografia, principalmente por já ser uma disciplina que não possui a sua valorização merecida durante a sua existência, principalmente aqui no Brasil.

Nesse trabalho, será exposto algumas experiências vivenciadas, alguns discursos através de análise metodologia aplicada, o material utilizado, o suporte por parte do professor, os alunos e suas percepções em meio ao conteúdo aplicado nas séries do ensino médio.

Para a realização desta pesquisa foram realizados alguns procedimentos metodológicos, tais como a observação em sala de aula, que consistiu nos primeiros momentos. A regência de alguns conteúdos sob a supervisão do professor titular de Geografia da escola. O estágio supervisionado IV iniciou no período de setembro a dezembro de 2022.

O trabalho apresentado está estruturado em cinco tópicos. O primeiro que é esta introdução. O Segundo onde se trata da importância do estágio supervisionado. O terceiro foi uma breve descrição da escola campo, onde foi desenvolvido o estágio. O quarto item foi feito a partir da experiência do estágio supervisionado. O quinto item são as considerações finais, seguidas das referências.

2 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

O estágio supervisionado possui uma importância para a formação dos futuros professores, sendo fundamental na vida acadêmica dos alunos em licenciatura, em geral ela se baseia na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Nº 9394/96, que estabelece a exigência do estágio supervisionado, desenvolvendo no ambiente de trabalho, visando à preparação dos estudantes para a vida profissional.

O estágio supervisionado faz parte do projeto pedagógico do curso. Ele possui o objetivo de dar a oportunidade ao aluno para observação, pesquisa, planejamento, execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas, sendo uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula, sendo desta forma algo além dos cumprimentos das exigências acadêmicas, se tornando um processo de experiência prática, aproximando o acadêmico a realidade de sua área de formação, sendo uma oportunidade de crescimento não só apenas profissional mas também pessoal sendo importante na integração entre a universidade, escola e comunidade (FILHO, 2010).

Segundo Bianchi et al. (2005) o estágio supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. O estágio também possui como característica a oportunidade do aluno perceber se realmente esta carreira profissional é desejada e se ele possui aptidão técnica que se encaixe com a mesma, deixando de lado as supostas dúvidas que venham acarretar durante a sua trajetória acadêmica, sendo um elemento curricular essencial no desenvolvimento do aluno durante a sua preparação.

Durante a graduação, o futuro docente procura uma maior aproximação e integração entre universidade e a sociedade, podendo observar e colocar em prática toda a teoria adquirida durante o seu período preparatório, buscando atualizações e inovações referente a disciplina na qual o mesmo compõe, para que desta forma este conhecimento seja agregado a sociedade de forma geral (Bernardy; Paz, 2012).

O estágio supervisionado tem por objetivo a efetivação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, assim, abarcar o desenvolvimento de competências e habilidades, por meio da supervisão de professores atuantes, criando a relação direta da teoria com a prática cotidiana vivenciada durante este período, tendo posto a teoria e prática em um grande desafio (Santos; Morais, 2020).

No momento da realização do estágio supervisionado, pôde-se mostrar as soluções para os problemas e as dificuldades que se pode ocorrer durante a carreira de docente, tendo como observação do professor supervisor na qual o estudante estagiário está acompanhando e tirando dúvidas durante o processo do estágio, logo o professor titular é a principal fonte de exemplo do que é o professor para o licenciando.

No entanto, a prática eficaz não se resume apenas na reprodução de conhecimento teórico, mas no diálogo entre ambos e a dinâmica local. Para isso, conhecer os alunos, a comunidade interna e externa da escola são fatores que melhoram a qualidade do trabalho do educador, pois quando o professor conhece a realidade consegue elaborar melhor a sua prática na sala de aula e obter mais sucesso no seu trabalho (Scalabrin e Molinari, 2013).

A função de formador do professor da escola de ensino fundamental e médio junto aos estagiários é de relevante importância. Pois estes profissionais, durante suas jornadas de trabalho na escola, muitas vezes se apoiam nos estagiários e assim constroem uma relação de troca, que melhora o diálogo sobre o ensinar e o aprender a prática profissional, ao mesmo tempo em que assumem seu papel formador de novos professores (Lima, 2012).

No ensino da Geografia, o estágio supervisionado colabora na construção da relação entre os conhecimentos teóricos, frutos do processo formação, com a prática desenvolvida na sala de aula, algo que até então só se via na teoria.

Aos futuros professores de Geografia, existe uma grande importância no estágio supervisionado, pois ele faz compreender a articulação entre os saberes Geográficos, em busca de construir uma didática acessível que colabore para aproximar aluno e conhecimento Geográfico de maneira que possa aflorar o

interesse deste, para compreender os fenômenos naturais e sociais em escala local e planetária, influenciando e dialogando no espaço vivido, conforme reflete Silva e Muniz (2012).

A condição entre a teoria e prática só é possível devido aos estágios supervisionados, na qual o estágio IV se baseia na prática daquela profissão no ensino médio, pela qual o estagiário vem se preparando durante o curso de licenciatura desta forma, sendo uma etapa no preparo de mais um professor. O período da graduação nos permite adquirir o conhecimento teórico de como tudo funciona, apesar de seus limites eles são de grande importância (Silva; Gaspar, 2018).

Referente ao contexto entre a teoria e a prática se vê como algo bastante desafiador, ciente de que em alguns casos o trabalho em conjunto torna-se o ambiente exposto para críticas construtivas por parte de ambos os lados e que em algumas situações o professor regente encontra-se habituado a um exercício solitário sem modificações conscientes de que com a vinda dos licenciados, futuros professores que chegam na sala de aula com um grande entusiasmo, buscando inovações e soluções para dificuldades entre a disciplina Geografia e os alunos.

Assim, o estágio supervisionado é um momento ímpar de aprendizagem, de prática e de descobertas. Cabe ressaltar que esses momentos são relevantes para o estabelecimento da identidade docente em cada graduando pois conhecer a realidade escolar faz-nos suscitar aos desafios para a aprendizagem dos estudantes da rede de ensino básica, bem como para os futuros professores.

3 OBSERVAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DA ESCOLA JONH KENNDY

A Escola Estadual de ensino Fundamental e Médio John Kennedy, localizado na Avenida John Kennedy, Nº 515, Bairro Novo, Guarabira-PB, CEP: 58200-000, foi fundada em Outubro de 1965, através de uma entidade filantrópica estadunidense, tendo desta forma recebida o nome do presidente dos Estados Unidos da América em sua homenagem (figura 1 e 2).

Figura 1: Frente da Escola.



Fonte: Acervo do autor (2022)

Figura 2: Interior da Escola



Fonte: Acervo do autor (2022)

Com o falecimento do ex-prefeito de Guarabira e ex-deputado estadual Zenóbio Toscano, ocorrido em 14 de Junho de 2020, a escola foi renomeada em sua homenagem através de um projeto de lei Ordinária de número 11757/2020 de autoria do Dep. Estadual Tião Gomes.

A gestora escolar, a senhora F. de S. F. O. apresentou a estrutura física da escola que, contém os seguintes equipamentos (quadro 1)

Quadro 1: Estrutura física da escola

7 Salas de aula	1 Sala da reitoria	1 Sala para professores	1 Biblioteca
1 Cozinha	1 Cantina	2 Banheiros com acesso a acessibilidade	
1 Secretaria	1 Ginásio esportivo	1 Banheiro com chuveiro no ginásio	
1 Pátio descoberto	1 Área verde	7 Televisores nas salas de aula 52 polegadas	
Câmeras de segurança		Internet	Poço artesiano
A escola possui estrutura para acomodar em torno de 700 alunos			

Fonte: Gestora escolar, a senhora F. de S. F. O. (2022)

Em relação as pessoas que compõem a escola, a gestora escolar informou que no ano de 2022, o ambiente era composto da seguinte forma (quadro 2).

Quadro 2: Composição de pessoas da escola

21 professores	1 coordenadora pedagógica	1 coordenador administrativo
2 funcionários na secretaria	2 funcionários na limpeza	1 merendeira
1 porteiro	498 alunos	

Fonte: Gestora escolar, a senhora F. de S. F. O. (2022)

Algo que chamou a atenção é o fato de quem muitos alunos não possuem fardamento ao serem questionados, foi informado que o Governo do estado da PB não havia ainda distribuído o fardamento escolar (na época na qual eu estagiei), apesar de governos anteriores doarem fardamentos, sendo desta forma proibido a exigência de fardamentos por parte das escolas públicas, conforme a Lei Nº 2.728-B de 2007, algo que não era até então respeitado. Já no atual ano de 2022 o Governo Estadual distribuiu fardamentos para todos os alunos do estado.

4 RELATO DAS OBSERVAÇÕES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

O estágio ocorreu de forma presencial, dando-se início no dia 27 de setembro de 2022, aonde os estagiários foram recepcionados pela gestora F. de S. F. O. e o professor J. R. dos S., tanto a gestora quanto também o professor foram alunos do Campus III da UEPB, sendo ela formada em Pedagogia e ele em Geografia e História.

As aulas na qual o autor pode estagiar foram três no dia 27 de Setembro de 2022, três no dia 5 de Outubro de 2022 e três no dia 19 de Outubro, na turma do 1 ano do ensino médio regular durante o período noturno na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio John Kennedy, na cidade de Guarabira-PB.

Antes do estágio se iniciar, eu realizei uma visita à escola, pois já fui aluno da mesma, retornando após anos na escola na qual cursei o ensino médio, algo que trouxe muita felicidade por parte da gestora da instituição pelo fato de hoje está em sala de aula exercendo um estágio referente a uma graduação um ex-aluno, isto fez com que eu tivesse uma ótima aceitação e suporte.

Antes de iniciar o estágio, pedi ao professor supervisor para poder participar de uma das suas aulas como ouvinte e, desta forma observando a sua metodologia, a turma de alunos, conhecendo de perto a estrutura pedagógica oferecida pela escola, o número de alunos, suas dificuldades, também as dificuldades do professor e os materiais na qual a instituição oferece a ele como profissional.

Realizei uma breve entrevista com o professor J. R., fazendo com que desta forma eu pudesse conhecê-lo melhor, sua história e trajetória até aquele momento, visto que além de um profissional com mais de 28 anos de carreira, ele também é gestor em uma escola Municipal de Ensino Médio Edivardo Toscano, localizada no Bairro do Rosário aqui na cidade de Guarabira - PB.

Durante o primeiro dia de estágio na qual realizei observações, foram feitas as apresentações por parte do professor, aonde ele fez menção sobre as fortes pressões geradas pelas cobranças realizadas pelo sistema educacional, além das dificuldades relacionadas à regência dentro do sistema de produção

de material impresso, visto que a escola não disponibiliza livros didáticos para os alunos, tendo com que os próprios professores tenham que pesquisar e montar todo o material a ser utilizado nas aulas, seguindo apenas alguns livros com os temas que devem ser abordados e páginas na internet com conteúdo que se devem ser incluídos.

Um dos pontos na qual o professor J. R. citou, foi o fato de muitos alunos não procurarem valorizar as aulas, tendo um déficit acima de 75% em relação a presença dos mesmos, nas aulas em que estive em sala, o número de alunos não superou 5, sendo que a turma tem inscritos 22 anos, todos possuem uma média de 18 anos de idade.

foi notório o desânimo por parte do professor quando passava a citar a frequência e dedicação por parte dos alunos, principalmente pela falta de interesse nas aulas dos discentes, a não participação dos alunos na interação com o conteúdo abordado, falta de respeito com o professor em relação a sempre ficarem saindo da sala, isto sem nem se quer pedirem permissão ou simplesmente falarem algo referente ao motivo das suas saídas, isto além de ficarem todos com os celulares nas mãos sem se quer darem atenção com quem estava expondo algo.

As aulas se dividem em duas partes durante as três aulas do dia, sendo que cada aula contém 30 minutos, a primeira aula se detém a parte narrativa expositiva do tema a ser abordado, sendo utilizado apostilas com texto simples e pequeno, expondo o conteúdo abordado por tópicos, contendo no verso um questionário que é sempre respondido na segunda parte das aulas, em seguida a correção por parte do professor junto com o seu visto que é revertido em pontos que ajudam nas notas durante o trimestre.

Não vi em nenhum momento sendo utilizado o quadro e nem a TV, ao questionar o professor sobre isto, ele falou que a TV não tinha o cabo HDMI para transferir a imagem do notebook para a mesma, além por questão de economizar tempo, desta forma, se fez necessário a utilização de atividades impressas pelos professores, sendo que eles elaboram todo o conteúdo e a secretaria da escola realiza as impressões.

Algo que fui alertado pelo professor, foi em relação a não exigência por parte dos alunos ao que se refere a absolvição dos conteúdos abordados, visto a uma grande limitação e, principalmente a falta de interesse por parte dos mesmos que, em momento algum procuram interagir com o professor e o conteúdo exposto, mesmo que o professor insista nesta interação, até mesmo se utilizando de meios que venham facilitar.

O professor J. R., citou a presença de alunos agressivos que, muitas das vezes quando são advertidos ou até mesmo tiram uma nota baixa, eles ameaçam os professores, citando até inúmeros exemplos ocorridos anteriormente, tanto vivenciados por ele, como também por muitos colegas, isto me fez recordar que exatamente nesta mesma escola um professor de Geografia teve que sair da escola escoltado pela PM por esta sendo ameaçado por um aluno na qual ele tinha atribuído uma nota baixa durante uma prova.

Durante o diálogo, o professor J. R. passou a afirmar a grande diferença na qualidade de ensino que está em decadência, segundo o mesmo, decadência esta que só veio crescendo nos últimos 17 anos, alunos na qual o professor é de certa forma obrigado a aceitar tudo sem direito a questionar, tornando o professor uma vítima. Isto me fez recordar que diversos professores citaram a mesma frase em outras escolas durante os estágios supervisionados cursados anteriormente.

O professor afirmou que: “estamos vivendo uma geração frustrada”, aonde só basta apenas um que se dedique aos estudos que irá conseguir conquistar tudo aquilo que estes alunos “frustrados” poderiam conseguir. Isto só veio a confirmar para mim a decadência que há em relação a educação e principalmente a falta de suporte Psicológico para com os alunos e também profissionais da educação.

Esta realidade vivenciada no meu estágio na Escola John Kennedy/Zenóbio Toscano não é diferente das demais escolas públicas brasileiras, sendo evidente a diferença ao que se refere as escolas privadas, pois apesar da grande totalidade das crianças estudarem nas escolas públicas aonde se evidencia todos estes problemas apresentados, o suporte na qual poderia ser a solução nem sempre é utilizado, eu me refiro ao suporte psicológico, tanto com

psicólogos quanto também com psicopedagogos, apesar destas entidades possuírem os mesmo.

Para que a Psicologia possa exercer a sua atuação em relação a promoção do desenvolvimento de crianças e adolescentes através de suas ferramentas que são comprovadamente eficientes, algo evidenciado em todos os níveis educacionais. Para isto, se torna necessário a intervenção de políticas públicas que venham fazer com que haja o ingresso dos profissionais multidisciplinares na escola, tais como Psicólogo, Psicopedagogos entre outros no cenário escolar público.

Isto me faz recordar um diálogo que tive com a professora J. V. T., que trabalha como professora em uma escola privada e dando suporte pedagógico em quatro escolas públicas do município de Guarabira – PB, onde afirmou a grande distinção referente ao conhecimento aplicado, principalmente ao suporte aos alunos que apresentam estas dificuldades, pois o suporte Psicológico é inexistente, realidade na qual também escutei por parte dos professores nas escolas da Rede Estadual na qual estagiei.

Um dos pontos, onde o Professor Supervisor me deixou ciente seria o fato de que os alunos de certa forma ditavam o horário de termino da aula, ou seja, apesar de ter que ser três aulas por semana, os alunos só participavam de duas desta forma muitos discentes saiam cedo, antes das 22:00hrs que é o horário do término das aulas.

Em meio aos diversos estudantes, dois me chamaram a atenção, uma aluna que aparentemente tinha 18 anos e todos as noites levava a sua filha de dois anos de idade para a sala, pois não tinha com quem deixa-la (figura 3). O outro era um aluno que tem o sonho de ser veterinário, sendo este o único que até então tem um objetivo a ser seguido em sua vida, já os demais afirmavam que não tinham nada em mente, apenas concluir o ensino médio.

A aula inicial foi no dia 27 de setembro de 2022, tinha como tema o Espaço Geográfico e suas Distinções, embasado neste tema, eu consegui interagir com os alunos, tanto citando exemplos, como também solicitando exemplos por parte dos alunos, eles passaram interagir comigo, realizando perguntas embasadas no tema da aula, isto me deixou bastante satisfeito.

Figura 3: Sala de aula na regência do Estágio Supervisionado



Fonte: Acervo do autor (2022)

Já na hora de responder o exercício avaliativo, eles apresentaram muitas dificuldades, principalmente na leitura e interpretação do que estava escrito, apesar de ser um conteúdo pequeno, com uma grande facilidade de compreensão percebi que isto os atrapalhavam bastante e que eles ficavam o tempo todo me fazendo perguntas sobre o tema e do questionário. Como o professor já tinha me alertado, antes das 22:00hrs os alunos passaram a sair da sala de aula.

Após a aula eu fiz questão de pedir o ponto de visto do professor J. R. de como eu tinha me saído e aonde poderia melhorar, ele até então só parabenizou.

No dia 05 de Outubro de 2022 tinha como tema Energia e Meio Ambiente, também Efeito Estufa e Emergência Climática, assim como ocorreu na primeira aula, a mesma foi dividida em duas partes, uma expositiva e a outra com questionário, nesta aula só tinham 4 alunos em sala, sendo dois que segundo o professor, faziam meses que eles não apareciam na escola.

Um dos fatos que mais me chamou atenção foi quando um dos alunos que, faziam meses que não ia a aula passou a indagar ao professor como poderia receber notas para “passar de ano”, na mesma hora o professor afirmou que só iria depender deles e alguma atividade extra que eles chegasse executar em sala de aula, concedendo vistos. Os quatro alunos estavam com os celulares nas mãos, sendo que só apenas dois estavam prestando a atenção em mim, já

os outros dois não tiravam os olhos das telas, mesmo assim, eu consegui ministrar toda a aula, todos os alunos que estavam presentes nas aulas demonstravam uma grande dificuldade em relação as leituras, sempre fazendo perguntas referentes a algumas frases contidas nos textos, comprovando a grande dificuldade em relação a compreensão e interpretação dos textos, isto passou a refletir diretamente nos questionários e, principalmente nos assuntos abordados.

No dia 19 de Outubro de 2022 a aula teve como tema Poluição dos Oceanos, A Polemica dos Organismos Geneticamente Modificados (OGM's), Globalização da Agenda Ambiental e as Políticas Ambientais do Brasil, nesta aula eu tive a participação de apenas cinco alunos que, semelhante a primeira aula, três não largavam os celulares, sendo que dois desses interagiam comigo durante a aula.

A primeira parte eu levei um texto com estes temas de forma resumida junto com um pequeno questionário, consegui abrir um diálogo com a pequena turma, questionando eles em relação ao tema, o que eles conheciam, exemplos que poderiam dar e nas suas visões, o que poderia ser feito para solucionar estes problemas, o professor J. R. afirmou que aquele questionário na qual eu tinha levado seria revertido para uma nota do trimestre que, ajudaria principalmente os alunos que estavam necessitando.

Como ocorreu anteriormente, antes das 22:00hrs os alunos começaram a sair da sala de aula, sendo que dessa vez eles me pediram permissão, isto eu encarei como uma mudança positiva, visto que eles não tinham este hábito nem se quer com o professor titular. Este foi o meu último dia de estágio, eu saí da sala bastante feliz, mas um pouco decepcionado com a decadência na educação no geral, isto tanto do sistema, como também por parte dos alunos.

Mesmo cientes de que isto não demonstra a atual realidade que é bastante evidente do descaso com a educação, desta forma o professor fica refém de um sistema, já que seu trabalho fazendo ou não, o aluno teria sua nota e sua aprovação mesmo não estando qualificado para isso. Apesar de tudo, na medida do possível toda temática é abordada de forma atraente para os alunos e que respeitam seu nível de aprendizagem, com mediação da educadora são

orientados também pelas propostas do Pacto Nacional para a Alfabetização na Idade Certa- PNAIC.

Isto de certa forma nos faz refletir uma ampla análise referente da atualidade educacional na qual estamos vivenciando, principalmente de como será o futuro destes alunos em meios aos problemas inevitáveis do momento apesar de todo esforço ser feito para que se reverta ou deixe sequelas mínimas possíveis, principalmente pelo fato destes alunos pertencerem a uma geração que parte do processo educacional foi na pandemia, que irá marcar esta geração em suas vidas acadêmicas por toda suas vidas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado nos permite fazer uma bela reflexão em torno de nossa trajetória, não apenas na universidade, mas principalmente em nossa vivência como estudante. Ao entrar na universidade nos deparamos com algo que até então seria inimaginável há poucos anos antes, principalmente com relação a todo o conhecimento teórico que nos impulsiona em uma capacitação e que passamos a refletir em nossos antigos professores primários e médios que trilharam por este mesmo caminho e, hoje nos vemos no outro lado.

O estágio supervisionado nos proporciona uma experiência ímpar em nossa caminhada como estudantes e futuros professores pois mediante todas as dinâmicas referente a este mercado de trabalho na qual tanto almejamos, nos capacitando para esta carreira que, infelizmente ainda é tão desvalorizada.

O estágio possui uma grande importância na formação profissional sendo uma base para atuar como professor. Também podemos acrescentar nessas considerações que há grande importância de uma reflexão sobre a prática na formação do professor que durante seus estágios pensam sobre suas práticas, de como agir com seus alunos, que conteúdos escolher, fazendo uma reflexão do que seria mais adequado para cada momento e com receio de que as suas aulas se tornem monótonas, despertando desta forma o desinteresse por parte dos seus alunos, ou seja, seus alunos.

O estágio supervisionado deve ser visto como importante meio na formação dos professores trazendo elementos que até então não conhecíamos na prática, mas que nos proporciona uma análise crítica de forma a analisar todas as aulas e metodologias que estão sendo aplicadas, buscando sempre o progresso em meio à metodologia a ser passada, cientes de que estas mudanças ou melhor, estes avanços possuam uma importância ímpar para o progresso educacional de forma completa.

Este estágio foi bastante proveitoso em nossa formação como futuros professores e principalmente como geógrafos, nos permitindo uma análise na construção de uma educação mais ampla, didática e reflexiva em relação à forma a ser aplicada no ensino fundamental II, visto que o público a ser abordado é de

crianças e adolescentes e, necessita de uma forma didática caracterizada para suas faixas etárias.

Temos como objetivo e necessidade a formação de cidadãos críticos, reflexivos, conscientes, participativos e, principalmente, responsáveis pela sustentabilidade do nosso planeta. A educação é tida como um instrumento de formação, com o objetivo de tornar a comunidade escolar educada em todos os sentidos.

Este estágio superou os anteriores em questão de desafios, pois me deparei com inúmeros obstáculos decorrente ao sistema educacional, a exemplo de falta de materiais, como livros didáticos, a monotonia durante as aulas, o desinteresse por parte dos alunos, o déficit acima de 70% nas aulas, dificuldades dos alunos em relação a leitura e interpretação de texto e, principalmente a convivência com o professor titular da disciplina de Geografia da escola na qual passei e ver e compreender os grandes desafios enfrentados pelo mesmo, dificuldades e desânimo causados por tudo na qual relatei neste TCC.

Temos ciência de que a prática educacional tem como objetivo o despertar não só nos alunos, mas também em toda a comunidade através destes alunos inúmeras questões a exemplo das sociais, econômicas, políticas e ambientais formando cidadãos críticos e reflexivos em relação a todo o espaço na qual a geografia abrange, quanto também na formação docente na qual possui uma grande importância para toda a humanidade.

REFERENCIAS

- ALVES, T. L. B. **Práticas e reflexões no estágio supervisionado em geografia na universidade estadual da paraíba**: Uberlândia, 2011.
- BERNARDY, K.; PAZ, M. T. Importância do Estágio Supervisionado para a formação de professores. In. **Anais...Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão**. XVII, 2012. UNICRUZ. Disponível: <https://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf>. Acesso: 28 de setembro de 2023.
- BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- BRASIL. UFAL – Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão. **Projeto Político-Pedagógico do curso de Geografia – Licenciatura**. Delmiro Gouveia, agosto de 2011.
- BRASIL. Senado Federal. **Estatuto da Pessoa com Deficiência**. Lei 13.146. / 2015. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554329/estatuto_da_pessoa_com_deficiencia_3ed.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2021. [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf.Parecer CNE/CEB nº 35/03 – MEC](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Parecer_CNE/CEB_nº_35/03_MEC).
- DANTAS, S. S. (Re)Significação da Prática Docente na Pandemia por Covid19; Ensino Remoto Emergencial novos saberes, novas perspectivas. **Anais VII CONEDU**. Edição online. Campina Grande. Realize editora. 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67485>>. Acesso em: 24 de junho 2022.
- ESCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. **A Importância da Prática do Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura**. Revista unar, vol 17_n1-2013.
- FILHO, A. P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista P@rtes**. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- LIMA, M. S. L. **Estágio e Aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis**. Vol. 3, números 3 e 4, p.5-24, 2005/2006.
- SANTOS, A. F. L.; MORAIS, N. R. A importância da observação do cotidiano escolar: uma análise a partir da vivência do estágio supervisionado em Geografia. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia-MG, v. 11, n. 20, p. 146-160, jan./jun. 2020.
- SILVA, H. I.; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221, jan./abr. 2018.

SILVIA, V. da; MUNIZ, A. M. V.. A Geografia Escolar e os Recursos Didáticos: O uso das Maquetes no Ensino de Geografia. **Geosaberes**. Fortaleza, v. 3, n. 5, p. 62-68, jan. / jun. 2012. Disponível em: <<http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes>>. Acesso em: maio 2021.